O site riogermans e a presença alemã no rio de janeiro

Dra. Sylvia EwelLenz (História da UEL)

História Moderna e Contemporânea

Universidade Estadual de Londrina

Palavras-chave:divulgação - interatividade - Alemanha noBrasil

Resumo:

Diante da falta de boletim informativo, de preferência eletrônico, sobre eventos e cursos promovidos por instituições germânicas no Rio de Janeiro, resolvi abrir um site afim. Já publicara um livro sobre a presença de alemães na cidade (1815 a 1866), pesquisei sobre as mudanças na comunidade, principalmente após a formação do Estado Alemão, as Guerras Mundiais, a ocupação e partilha dos aliados no país durante a Guerra Fria. Como tinha já escrito sobre aspectos do cotidiano, cultura, sociedade, economia alemã e do país, adaptei os textos às postagens, acrescidas de minhas fotografias e com links afins. Assim, apresento o resultado de meio ano de publicação on-line de “Alemanha na Conexão Rio-Londrina”.

Key-words: dissemination - interactivity - Germany in Brazil

Abstract:

Due to the absence of news, preferably electronic, about events and courses provided by German institutions in Rio de Janeiro I decided to open a website. I had a book published about the German presence in the city from 1815-1866 thus I researched about the changes in the community mainly after the German State formation, the World Wars, the allied division and occupation of the country during the Cold War. As I had researched about German daily life, culture, society, economy and the country, I have adapted these writings to the

posts with my own photos and commons links. Thus, I present the result of six months on-line publication of the site German in connection Rio-Londrina.

Quando meu livro *Os alemães no Rio de Janeiro* foi publicado, começava uma pesquisa sobre os britânicos e pela internet, achei o site informativo do *British Commonwealth Society*. Com fotos de eventos tem um calendário que informa sobre atividades culturais, festas, reuniões e eventos das comunidades inglesa, escocesa e americana. Então, questioneei porque a germânica não tinha algo parecido - a semente de criar um blog ou site fora semeada.

Tornei-me membro da RJ-BCS para me aproximar dessa comunidade onde participei e até realizei palestras. Por outro lado, percebi a extinção de suas instituições com a antiga Biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. E com ela, milhares de livros, muitos raros, desapareceram, sem que se saiba de seu paradeiro. A seguir, o Hospital Inglês, a *Resthome* para idosos em Niterói e até o British Council. Atualmente restam a *British School*, na Urca e em Botafogo, onde também estão a *Christ Church* - Igreja Anglicana vinculada ao Reino Unido, o salão de festas além das secretarias da escola, do BCS e do Cemitério dos Ingleses.

Há eventos celebrados por ingleses, americanos e escoceses, organizados juntos ou separadamente, tais como festas, concertos na igreja, *happy hour*, recepção mensal aos recém-chegados pelo *International Club Rio*, o coral da igreja e até um grupo de teatro, *ofcourse!*

No caso da “comunidade” germânica, a repressão sobre alemães e ela durante a “nacionalização” varguista após 1942, a culpa alemã herdada pela geração pós-guerra, inibiram a presença alemã no Rio de Janeiro. Entretanto, ao contrário da comunidade britânica, após 1950, mais instituições foram criadas e sociedades ampliadas.

Diante do quadro devastador do pós-guerra, sem bens, sem teto, sem terra, muitos alemães e austríacos emigraram como apátridas pela Cruz Vermelha na Suíça. Afinal, 1945 a 1949 ambos Estados foram partilhados e ocupados pelos aliados vencedores, governada pelo Comando Maior, portanto não tinham cidadania. Mas após o clima tenso do bloqueio de Berlim pelos soviéticos (1947-1948) os aliados ocidentais, EUA, França e Reino Unido promoveram a formação da República Federal da Alemanha; a seguir Moscou autorizou a fundação da República Democrática Alemã.

Então, Bonn, capital da RFA, reatou os laços diplomáticos com Estados do Bloco ocidental, quando foi fundada a Embaixada na então capital brasileira, o Rio de Janeiro. Isso facilitou e aumentou o fluxo de emigrantes, principalmente engenheiros, técnicos, empresários e até ex-militares. Afinal, só quando a RFA teve de entrar para a OTAN, em 1954, as forças armadas alemãs foram reorganizadas. Conforme algumas entrevistas realizadas, constatei que muitos escolheram porque tinham parentes ou amigos, que a eles conseguiam contratos de trabalho.

Até 1957, a Embaixada da RFA ficava na Rua Farani, Botafogo, quando foi mudada para a Rua Presidente Carlos Campos, em Laranjeiras. Com a mudança do Distrito Federal para Brasília, a embaixada novamente era transferida, em 1971. O prédio do Rio passou a abrigar o Consulado Geral da RFA cuja jurisdição abarca os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas. A partir de meados da década de 1950 empresas alemãs também abriam filiais, principalmente em São Paulo, até hoje a maior cidade industrial alemã, fora da Alemanha...

Apesar da grande perda patrimonial durante a guerra, além dos bens confiscados entre muitos alemães, sócios ou não da Alemanha, eles se cotizaram e, em 1953, fundaram nova sede com nome de Clube Beira-Mar. Era um belo prédio construído em Botafogo, à Rua Real Grandeza onde agora fica Furnas. Enquanto isto o antigo prédio no Flamengo continuava doado à UNE, mas foi incendiado, durante os conflitos estudantis em 1964 e voltou a ser dos estudantes – um terreno enorme em uma área nobre. Como os

alemães e seus descendentes apreciam uma bela vista e o verde, os sócios decidiram mudar a sede para a Gávea, onde compraram a chácara do Sr. Epitácio Pessoa Filho perto do Parque da Cidade. Muito avariada, foi preciso realizar grande reforma para ser adaptada como clube, com aspectos antigos da construção, como azulejos portugueses.

Até 1964, não havia aula de alemão no Colégio Cruzeiro, somente após 1965 passou a ser opcional, e cinco anos após, obrigatório, no currículo escolar. Portanto, esta carência lingüística levou o governo alemão a abrir uma filial do *Goethe-Institut* no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e depois em capitais com São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador. Em 1957, o embaixador alemão oficializou a abertura do Instituto Cultural Brasil Alemanha, hoje também conhecido como *Goethe-Institut*, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro. Mas o registro em cartório demorou tanto que a instituição só foi aberta no ano seguinte, com cursos de língua e fomento da cultura alemã.

A sede, na Avenida Rio Branco, 311 depois mudada para a Rua Graça Aranha, 416 onde promoveu muitos eventos culturais na cidade, tais como Cinema Expressionista Alemão, exposições e concertos. Em 2001, foi mudada para a Rua do passeio, 621, também no centro, com um andar para aulas e secretaria; outro com biblioteca e setor cultural. Lembro-me das muitas atividades culturais promovidas na antiga sede na Rua Graça Aranha, como a vinda do cineasta Werner Herzog a comentar a sua filmografia.

Desde 1953, a Sociedade Beneficente Humboldt promove a Festa de Maio no Dia das Mães no segundo domingo do mês confraternizar famílias, amigos e parentes. Também visa a angariar fundos, pois a sociedade é financiada com mensalidades, doações e eventos. No almoço churrasco, comidas típicas, bebidas; como lazer, prendas e bazares, inclusive de livros usados. A verba arrecadada é aplicada em reformas de instalações e demais obras de ampliação e adequação. No Retiro promovem-se a sociabilidade e fomenta celebrações como carnaval, páscoa, festa junina, aniversários do

mês e Natal. Uma Kombi com motorista também leva os residentes a shoppings, mercados, lojas e pontos de transporte público.

Em 1942, o “Hospital Itapagipe”, construído com verbas da Alemanha foi confiscado pela União para atender aos militares como Hospital Central da Aeronáutica. Quanto ao hospital alemão para parturientes e idosas, a Sra. Vargas conseguiu que somente sofresse intervenção federal. Em 1956, foi denominado Amparo Feminino e em 1960 o pavilhão clínico-cirúrgico começou a ser construído, parcialmente financiado pelo governo alemão. O antigo prédio passou a abrigar senhoras idosas e com necessidades especiais. De 1980 a 2002 o hospital foi modernizado com ampliação do centro cirúrgico e cinco anos depois, obteve o título de Utilidade Pública Federal, isento de impostos em doações e mensalidades. Também foi informatizado e teve um Centro de Tratamento Intensivo equipado para realização de cirurgias mais complexas.

Enquanto isso a cidade também passava por transformações urbanas, com valorização crescente da Zona Sul e deterioração do centro e arredores. A abertura de novas paróquias nos subúrbios, refletem a dispersão das famílias alemãs e/ou seus descendentes pela cidade do Rio expulsas das zonas nobres pela especulação financeira. De 1957 a 1972, Dona Clarinha cedeu sua casa para cultos trimestrais realizados em alemão de modo a atender à comunidade de imigrantes alemães da Ilha do Governador. Na década de 1970 o pastor Robert Fedde, dos EUA, lançou a Missão Suburbana nomeando as novas paróquias com termos luteranos: “Esperança” (Niterói, em 1961); “Bom Pastor” (Ilha do Governador, 1972); “Castelo Forte” (Jacarepaguá, 2000) e “Bom Mestre” (em Vila da Penha).

A antiga elite se estabeleceu na Zona Sul com a paróquia Bom Samaritano situada em Ipanema. Em 1967, o Pastor Fritz Varthabriu Centro Social e Creche Bom Samaritano para atender adultos mas desde 1979 é uma creche para cem crianças de três a seis anos das comunidades Cantagalo, Pavão, Pavãozinho e adjacências. Em geral são filhas de diaristas, domésticas, ambulantes, pedreiros, atendentes e do setor informal; poucos são debalconistas, estoquistas e porteiros. Estas comunidades em geral são

formadas por deslocados e expulsos pela secanordestina em busca da sobrevivência em cidades grandes.

Em Santa Teresa, nos meados de 1965, Frau Tirlle fundou um *Kindergarden* - Jardim de Infância para crianças criadas na língua alemã. Passou para Urca como escola primária e depois para Botafogo, como atual Escola Alemã Corcovado em função da vista sobre o Cristo Redentor. É bilíngüe e com currículo reconhecido tanto pelo MEC, no Brasil como pelo governo alemão, de modo que os alunos prestam Vestibular aqui ou ingressar em universidades lá. No portal consta, entre outras informações sobre a escola e suas atividades educacionais, culturais e sociais, uma página chamada "*Tipps und Tricks für Rio*" com dicas para os alemães recém-chegados na cidade maravilhosamente caótica..

A Sociedade Germania situada na Gávea, nas bordas da Floresta da Tijuca tem uma sede, aconchegante com bar e restaurante agradável com ótima gastronomia. Duas vezes por mês, um grupo de jazz formado pelos antigos sócios do clube toca no *WunderBar* - vulgo *Mofusbar*. O Bolão congrega jogadores em determinadas tardes que promovem competições. Além do mais, o clube dispõe de quadras desportivas, bela piscina, sauna, salas de ginástica e de jogos. Os bazares da Páscoa e o natalino realizados na Germania viraram tradição na cidade devido ao excelente trabalho manual elaborado pelas senhoras da Paróquia Martin Luther.

Em 1972 os egressos da escola fundaram a Associação dos Amigos do Colégio Cruzeiro e desde então promovem encontros anuais em sua quadra para celebrar a fundação em 1º. de setembro de 1962. Desde 1978, a direção promove viagens artístico-culturais para a Alemanha com exames de proficiência lingüística. Na década de 1990 as instalações da sede, no centro, foram expandidas e melhoradas com a compra de mais um prédio para onde retornou o Cruzeiro, Jardim de Infância que estava em Botafogo. Comp um dos objetivos é a relação com a Alemanha, o ensino da Língua Alemã é um diferencial, abordado desde a Educação Infantil. Os alunos formados no

Colégio Cruzeiro são preparados para realizar os exames de proficiência do idioma alemão com excelentes índices de aprovação.

Em 1978, um grupo de dissidentes do ICBA abriu o Baukurs no Jardim Botânico, Zona Sul, com filial na Barra e um centro cultural em Botafogo, sob a eficiente direção de Thea Schünemann. A sua equipe também promove cursos e palestras diversas, além lançamento de livros e exibição de filmes e documentários na charmosa filial na Rua Goethe. Baukurs dispõe de uma pequenacine mateca com filmes semanais, cursos extras, incluindo de mosaico e durante o “inverno” carioca, palestras regadas a deliciosas sopas e vinhos! Mas em geral, passam filmes não alemães ou documentários como de Pedro Bial sobre Jorge Mautner. Em 2013 o curso celebra 35 anos com apresentação e debate de nove filmes, dos quais, apenas três são alemães - *A Vida dos Outros*, *O Enigma de Kaspar Hausen*, de Herzog e *Der Fangschuss* de Schlöndorff.

Em 1995, o aviador Ricardo A. de Freitas, morador de Niterói, sentia falta de uma biblioteca na cidade e fundou o Instituto Cultural Germânico, pela admiração da língua e cultura dos países de língua alemã. Além da sede própria, no bairro de Icaraí, abriu filiais na Tijuca, Rio de Janeiro e na cidade de São Gonçalo. Além das aulas do idioma, promove atividades culturais, como palestras, vernissages e passeios culturais ou de lazer, como excursão para a *Bauenfest*, evento anual em Petrópolis. Também há graduação de língua alemã em universidades públicas – UFF (Departamento de Letras Modernas), UFRJ (Departamento de Letras Anglo-Germânicas) e UERJ (Instituto de Letras); existem o PEDIC – Programa de Ensino de Idiomas para a Comunidade.

Desde a Segunda Guerra, a paróquia Martin Luther, situada no centro do Rio se esvaziou enquanto o entorno, cada vez mais degradado, afastou os membros da primeira paróquia evangélica luterana do Brasil. Mas, no início deste século, a revitalização cultural da Lapa promoveu o turismo noturno no bairro além da construção de um enorme condomínio residencial. Antigas oficinas e cortiços foram restaurados e transformados em restaurantes

e bares com música ao vivo. Com isto, o entorno da Paróquia Martin Luther melhorou, antigos prédios demolidos e, em seu lugar, construídos prédios residenciais ou comerciais. Afinal, morar no centro tem a vantagem de evitar os longos congestionamentos do trânsito carioca, principalmente para quem mora no subúrbio ou pior, na Barra da Tijuca e entorno.

O jovem pastor Ellinger (1994-1999), da Alemanha, fundou um coral que tem atraído moradores da região; Dorival Ristoff (desde 1999) procurou integrar-se no bairro mediante trabalhos sociais além do brechó aos sábados, quando também há feira livre na rua da Igreja. E, para os 180 anos de celebração (1827-2007), ele, junto com o presbitério e os membros, providenciaram grandes reformas no prédio, tanto internas como externas.

O governo alemão financiou a restauração do órgão cujas teclas emperravam e atrapalhavam o acompanhamento dos hinos nos cultos como instrumento desmontado, as peças trocadas e todo ele restaurado. O console desceu do andar acima do púlpito e colocado oblíquo ao altar, perto do pastor e do coral para enriquecer a liturgia luterana. Desde então, o templo faz parte do circuito cultural da cidade uma vez que abriu seu espaço para concertos de órgão e outras apresentações culturais. Afinal, no trabalho exaustivo do músico barroco J. S. Bach para príncipes luteranos, resultou na criação de inúmeras composições de música sacra barroca.

A Sra. Margret Möller, ex-diretora da Escola Alemã Corcovado, então à frente do presbitério, como era relacionada na comunidade alemã, conseguiu patrocinadores para melhorar a igreja. As vendas do trabalho manual das senhoras da *Montagsgruppe* contribuíram para renovar os móveis, púlpito, altar, comprar de aparelhos de ar condicionado, enfim, todos se empenharam para torná-la clara, moderna e confortável.

Em 1998, a direção do Colégio Cruzeiro iniciara a construção da filial em Jacarepaguá para atender alunos da Zona Oeste e que na última década ganhou piscina, biblioteca e ginásio em meio a vasta área verde. Lá perto fica o Retiro Humboldt com estrutura para cuidar dos residentes, acomodações individuais, enfermaria, solário, sala de fisioterapia,

biblioteca, casa de chá, salão de jogos, cozinha semi-industrial, refeitório e lavanderia. Como passatempo e lazer, os próprios idosos programam atividades como dança sênior, canto, jogos, vídeos, trabalhos manuais, festas dos aniversariantes, cultos religiosos etc.

Sob a administração da Sra. Norma Strattner, em 2004 foi iniciado o projeto “Amparo na Comunidade” que atende gratuitamente pacientes dos bairros carentes do Rio Comprido. Um ano depois, a compra do terreno vizinho e uma nova construção viabilizaram a transferência de setores operacionais para o novo prédio (almoxarifado, rouparia, arquivo, contabilidade, manutenção e estacionamento para funcionários). Desde 2011, o Amparo dispõe de um abrigo para 45 idosos, um hospital cirúrgico geral com oito salas de operação, neonatal e CTI para adultos com 119 leitos. É uma trajetória de sucesso diante do fechamento e falência de tantos hospitais privados no Rio de Janeiro e do colapso da saúde pública nessa última década.

Nas últimas décadas, como nos demais clubes, houve queda no número de sócios do Germania de modo que a direção aluga as suas dependências para festas particulares e celebrações, tais como casamentos, de preferência nos jardins ou em seus belos salões. Enfim, é um lugar muito agradável, tanto de dia quanto em noites enluaradas.

Em 2011, para celebrar 190 anos da Sociedade Germania, a diretora Frau Margret Möller mandou organizar o arquivo, solicitou fotos e documentos aos antigos sócios e contratou uma equipe para realizar entrevistas para serem editadas e gravadas em DVD. A Germania, oferece excelente buffet no almoço de domingos, o Buffet de Sopas, servidos às sextas-feiras à noite, e festivais gastronômicos, todos abertos a não sócios. Os principais eventos da Germaniasão o baile de carnaval à beira da piscina, o almoço da Páscoa, o almoço do Dia das Mães e dos Pais, a festa junina, o jantar de aniversário do clube e a *Oktoberfest*, além de eventos extras promovidos no decorrer do ano.

Portanto, após mapear todas essas instituições e sociedades resolvi, no início de desse ano, alimentar um blog para divulgar a influência da imigração alemã no Rio de Janeiro. Também fiz um levantamento de bares,

restaurantes e confeitarias postados na gastronomia teuto-carioca. Comecei a divulgar no Facebook, por e-mail para conhecidos e por fim, via Google+. Registrei o blog no IBSN e, em maio, ganhei domínio e como site, além de maior visibilidade fica mais profissional - <http://www.riogermans.com/>. Com tantas postagens, dividi-as em seis marcadores, o que corresponderia às partes de uma coletânea de um autor só. Uma sobre mim, outra sobre a presença teuto-carioca e “quatro sobre Alemanha e os alemães, uma :

Lenzonline(9)

São postagens sobre mim com links para artigos e livros publicados, pequena biografia pessoal em alemão, divulgação de eventos em Londrina e no Rio, do meu endereço nos *slides* com meus Power Points e os melhores apresentados em seminários dos alunos. A seguir, baseada no levantamento descrito acima, abri um marcador sobre a presença de instituições e sociedade teuto-cariocas:

Rio Germânico (8)

- Breve histórico e instituições oficiais
- Luteranos, hospital, projetos sociais e retiro
- Escolas e cursos de idiomas
- Sociedade Germania, o clube alemão
- Gastronomia teuto-carioca
- Alemanha na apoteose em 2013
- Bondinho do Pão de Açúcar e teleféricos no “Alemão”
- RJ - arredores teutônicos

Como eu dispunha de textos não-acadêmicos- cotidiano, família, música, lazer, gastronomia e regiões na Alemanha, comecei a postá-los para, divulgar uma imagem positiva sobre o país. Afinal, havia elaborado oito capítulos sobre a Alemanha e os alemães que implicaram em pesquisa intensa e vasta. Entretanto, como não pretendia que fossem textos científicos pois queria compartilhar minha experiência por ter morado no e viajado pelo país.

Então, resolvi divulgá-los pelo site inserindo minhas fotos coloridas e não em preto e branco, caso fosse impressas além de acrescentar links afins. Para divulgar o site e ser inserida no projeto cultural do Ano da Alemanha no Brasil, criei marcadores seguindo as diretrizes de do evento - sustentabilidade, inovação e urbanidade, acrescida do caleidoscópio cultural.

Economia sustentável (8)

- Alemanha, de Nação a Estado
- Estados internas e cidades-Estado
- Estados alemães com países vizinhos
- Berlim, capital da Alemanha
- Alemanha: viagens, vias e rotas
- Gastronomia alemã e mercados afins
- Tudo sobre rodas
- Cargas por via fluvial, terrestre e aérea

Inovação (7)

- Língua alemã - Deutsche Sprache
- Festivais musicais e DVDs
- Transmito, logo existo
- Cenas de rua
- Grandes feiras alemãs
- Inventivos e criativos
- Viagens e rotas cênicas

Urbanidade (7)

- Família e aconchego do lar, *ZuHause*
- Celebrações públicas e feriados
- Festas privadas
- Peculiaridades dos alemães
- Transporte coletivo sem catracas
- Produção energética e reciclagem
- Festivais de música e DVDs

Cultura criativa (9)

- Musicalidade austro-alemã
- Romantismo musical germânico

- Tons e sons contemporâneos
- Expressionismo alemão
- Cine-regime (1933-1945)
- Cinema na Alemanha Ocidental
- Cinema na Alemanha Oriental
- Cinema alemão pós-1990
- Impressões e expressões literárias

As postagens sobre gastronomia teuto-carioca e alemã, além da minha filmoteca, são, de longe, as mais lidas e bem cotadas. Dois terços das postagens receberam o Google+, mas há poucos comentários e sugestões, em geral de brasileiros. Temas culturais como música e cinema, são bem visitados e recebido boas pontuações, quiçá porque o site permite recursos midiáticos como inserir links. Assim, indiquei em shows, concertos e trailers, disponíveis no Youtube selecionados para ilustrar e/ou sonorizar músicas e canções dos artistas. Enfim, das 48 postagens publicadas até final de julho, as mais lidas foram:

- Minha filmoteca em DVDs;
- Comes e Bebes - Deutsches Essen
- Berlim, capital da Alemanha;
- Biografia e Publicações;
- UEL - a Estadual de Londrina;
- Cine pós-Reunificação;
- Luteranos, Hospital, Projetos Sociais e Retiro;
- Transporte coletivo sem catracas;
- Musicalidade austro-alemã;
- Kino zu Hause (DVDs em alemão).

Portanto, em meio ano de existência o site já teve vinte mil visualizações, média de 15% das 48 postagens lidas, ou seja, cerca de 3000 leituras feitas. Em função do Ano da Alemanha no Brasil, preenchi o formulário do projeto para inserir o site na programação cultural e, após atender às exigências, obtive o logo

do evento. Portanto, esse tipo de publicação digital dissemina mais e melhor essa cultura geral, sem espaço para publicações especializadas em revistas acadêmicas. Seria uma lástima reter o conhecimento acumulado ao longo de décadas por não atender às exigências editoriais.

Bibliografia:

MÖLLER, Margret. Colaboração de Carlos Caldeira. *180 Anos de História e Fé – Comunidade Evangélica e Luterana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Peltier Design, 2007.

BAIENSE, Carla; RANGEL, Fernando; SCARPA, Karin. *Colégio Cruzeiro: 150 anos de história*. Rio de Janeiro: Colégio Cruzeiro Centro, 2012. Edição bilíngüe.

FEREIRA, Kadeh. *Sociedade Germânia: 190 anos* (livreto e DVD, também publicado no Youtube)

LENZ, Sylvia Ewel. *Alemães no Rio de Janeiro: diplomacia e negócios, profissões e ócios (1815-1866)*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

_____. "A presença britânica no Rio de Janeiro". In: *Revisa Locus*, Juiz de Fora: UFJF, 2008.

Nacional, vol. 49, Rio de Janeiro, 2009 pp. 213-235.

MICHAHELLES, Marina. *A "Colônia Alemã" do Rio de Janeiro: a Sociedade Germania e a construção de uma identidade teuto-brasileira*. Dissertação, Niterói: UFF, 2003.